

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio

Laboratório de Educação Profissional em Informações e Registros em Saúde

## **PLANO DE CURSO**

# **CURSO DE ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL EM INFORMAÇÕES E REGISTROS EM SAÚDE PARA ACS E ACE**

### **Coordenação:**

Martha Sharapin

Fernanda Martins

Sergio Munck

Rio de Janeiro, Agosto de 2023

## SUMÁRIO

1. Apresentação .....	3
2. Contextualização e justificativa .....	3
3. Objetivos.....	7
4. Vagas e Público .....	8
5. Metodologia.....	8
6. Estrutura Curricular .....	10
7. Oferta e realização do curso.....	11
8. Sobre o Processo Seletivo .....	11
9. Comissão Pedagógica.....	12
10. Orçamento.....	12
11. Contato .....	13

## **1. Apresentação**

O curso de atualização profissional em informações e registros em saúde para ACS e ACE, compõe uma das atividades do projeto intitulado 'Informações e registros em saúde no SUS: desafios a partir da pandemia de covid-19' executado no âmbito da Emenda Parlamentar nº 202240700012 da Deputada Federal Talíria Petrone.

O presente projeto tem como objetivo principal fomentar o desenvolvimento de estratégias formativas junto aos municípios do Estado do Rio de Janeiro, mediante a formulação de um encontro estadual, envolvendo atores estratégicos e representantes das regiões de saúde do Estado. Tem ainda o intuito de aprofundar o conhecimento sobre as tecnologias digitais de comunicação e de informações e o seu papel diante dos desafios impostos pelas desigualdades da sociedade, acentuadas com a pandemia da Covid-19.

Desse modo, o presente plano de curso foi elaborado para dar cumprimento ao objetivo do projeto de emenda parlamentar, sendo uma importante estratégia de atualização do uso da informação em saúde a partir das incorporações das novas tecnologias digitais de comunicação e de informações, intensificadas com o contexto pandêmico, fortalecendo a formação de trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS).

## **2. Contextualização e justificativa**

Sabe-se que as informações e os registros se constituem como uma área estruturante e estratégica para os serviços de saúde, sendo fundamentais para a qualidade do atendimento prestado pelas equipes assistenciais, para o gerenciamento das unidades/serviços, para o planejamento das ações e políticas públicas de saúde bem como para a produção do conhecimento e o controle social. Pode-se dizer, inclusive, que todos os profissionais de saúde geram e necessitam de dados e informações para a realização de seus

processos de trabalho. Além disso, é importante ressaltar que ao longo dos últimos anos foi possível perceber, nessa área, a incorporação e, posteriormente, um processo de capilarização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) nos diversos órgãos das diferentes esferas administrativas. Entretanto, infelizmente, os processos formativos dos trabalhadores da área de informações e registros em saúde não acompanharam com a mesma velocidade as transformações que estas tecnologias trouxeram para o cotidiano do trabalho desses profissionais.

No contexto da emergência sanitária provocada pelo coronavírus (SARS-CoV-2), foi possível perceber uma intensificação no uso das TDICs, no setor saúde. Aplicativos foram criados para monitorar e rastrear contatos, consultas com profissionais de assistência passaram a ser realizadas através de aparelhos de celular, painéis de dados que utilizam grandes bases de dados e são fundamentais para avaliar e dar visibilidade aos cenários epidemiológicos se multiplicaram. Todo esse esforço realizado para conhecer e limitar a disseminação do vírus, no entanto, precisa ser compartilhado e analisado em todas as suas dimensões.

Se por um lado, o uso dessas tecnologias constitui um grande avanço, dadas a rapidez e a quantidade de dados gerados para posterior análise; por outro lado, é necessário, também, entender que essas mesmas tecnologias trazem desafios legais e éticos. Além disso, desenvolvidas em um curto espaço de tempo, podem trazer entraves/dificuldades para o processo de trabalho, uma vez que os trabalhadores ainda não estão devidamente capacitados.

Durante a pandemia, também, ficou clara a importância da utilização contínua dos sistemas de informação do Ministério da Saúde. Os eventos envolvendo a divulgação dos dados de mortalidade no país pelo Ministério da Saúde e a mudança no método de contabilização dos óbitos no município do Rio de Janeiro, durante a pandemia de COVID-19, são exemplos que reforçam a necessidade de formação para profissionais na área.

A identificação dos ACS e ACE como público-alvo deste curso, dar-se pelo recente contexto de oficialização destes como profissionais de saúde (Lei

14.536 de 2023), assim como pela relevância que estes possuem na Atenção Primária em Saúde, que se tornou ainda mais evidente no contexto da pandemia de COVID-19.

Estes profissionais são atores estratégicos na atual política de saúde, pois possuem cotidianamente o desafio de lidar com as informações e os registros de milhares de pessoas. Para além do trabalho de coleta e análise de dados, o papel de tornar-se a ponte entre o serviço de saúde e a comunidade, é sem dúvida fundamental na criação do vínculo das equipes de saúde com os usuários assistidos. Os ACS e ACE dessa forma, lidam também com a questão do sigilo e privacidade não só com os dados de seus usuários, mas de seus vizinhos, conhecidos, amigos e até familiares.

Estes profissionais de saúde, assim como outras categorias, tiveram que se readaptar ao contexto que o período pandêmico exigia. Um elemento que marcou o rearranjo das práticas laborais que foi fundamental no enfrentamento da COVID-19 foi o distanciamento social. Como resultado, os ACS e ACE tiveram que inserir em suas rotinas profissionais cada vez mais o uso das TDICS a fim de suprir suas ausências presenciais. Essa nova dinâmica incorporou através do uso de tecnologias (tablets, celulares e smartphones) mais informações, dados e registros que necessitam estar adequadamente preenchidos e organizados para que sejam analisados, pensados e aplicados a saúde pública.

Tendo como base as experiências formativas realizadas pelo Laboratório de Informações e Registros em Saúde, em parceria com diversas instituições no país e no exterior, dentre as quais, podemos destacar mais recentemente: o Ciclo de Webinários “Informações e Registros em saúde: Os trabalhadores do SUS frente aos desafios da atualidade”, cujo objetivo principal foi contribuir para o debate e a geração de conhecimento sobre as perspectivas e desafios da incorporação das tecnologias de informação e comunicação que ocorre nos serviços de saúde. A pesquisa “As Tecnologias e Mídias Digitais de Informação e Comunicação para a formação de trabalhadores da Saúde”, que tem como finalidade investigar as implicações

nos usos da TDICS no processo de ensino e aprendizagem dos trabalhadores da área. O Curso de Atualização Profissional em Informações e Registros em Saúde na APS com ênfase na pandemia por Covid-19, que teve como cerne a reflexão continuada individual e coletiva dos profissionais que atuam na Atenção Primária à Saúde, com ênfase para o uso da informação em saúde para refletir os usos das TDICs, apoiando a tomada de decisão para o enfrentamento dos problemas de saúde como a pandemia por Covid-19.

Somado a esses eventos, e como proposta do presente projeto da emenda parlamentar, o LIREŠ realizou o Encontro Estadual Informações e Registros em Saúde na formação dos ACS e ACE, que também se constituiu em um espaço formativo e de articulação, envolvendo a participação das duas categorias profissionais das distintas regiões de saúde, assim como gestores e formadores, visando debater sobre a temática nos processos de trabalho dos ACS e ACE, para conhecer melhor a incorporação e uso das TDICs.

A EPSJV procura, com a proposta deste curso de atualização profissional em informações e registros para ACS e ACE fomentar, debater e aprofundar como o emprego das tecnologias é fundamental diante dos desafios impostos pelas desigualdades da sociedade, acentuadas com a pandemia da Covid-19. A realização do curso de atualização de 80 horas, em formato híbrido, utilizará as tecnologias digitais para melhoria dos processos de ensino-aprendizagem. Desta maneira, pretende-se explorar os possíveis usos didáticos, através das interfaces dos ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs), que permitem a interatividade e a aprendizagem colaborativa.

A proposta de plano de curso elaborada foi discutida no Encontro Estadual Informações e Registros em Saúde na formação dos ACS e ACE realizada no dia 03 de agosto de 2023. O referido encontro contou com 35 participantes, debateu a relevância da área da Informação e Registros em Saúde para as categorias profissionais, identificou os conteúdos necessários para o processo formativo, elementos importantes para a formulação do plano de curso de modo a se elaborar uma proposta formativa que possa ser

apropriada e atores interessados para a composição da comissão pedagógica do curso. Os resultados da oficina, discutidos em reunião de coordenação do curso, foram incorporados no presente plano de curso.

Por fim, aponta-se que apesar desta versão do curso ter como foco o processo de produção da informação em saúde nos processos de trabalho de ACS e ACE, num contexto de incorporação das TDICs, sua formulação se insere em uma agenda de formação centrada na abordagem crítica-reflexiva da gestão da informação e registros na APS. Portanto, trata-se de um plano de curso e desenho formativo com potencial de adaptação.

### **3. Objetivos**

#### *3.1 Objetivo Geral*

Atualizar e fortalecer a formação dos Agentes Comunitários de Saúde e dos Agentes de Combate às Endemias sobre a temática das informações e registros em saúde, a partir das incorporações, desafios e uso das TDICs em seus processos de trabalho.

#### *3.2 Objetivos específicos*

- Conhecer a fundamentação teórico-prática do processo de produção da informação em saúde.
- Refletir sobre a importância da coleta de dados e análise para a potencialidade de uso das informações em saúde, enfatizando os aspectos relacionados à qualidade e ao preenchimento dos registros informatizados.
- Problematizar a temática da qualidade e segurança dos registros eletrônicos em saúde, a luz da incorporação das TDICs, no processo de trabalho.

- Fomentar o debate sobre uso da informação em saúde para a gestão do trabalho, no que tange a integração dessas duas categorias profissionais, os ACS e ACE.

- 

#### **4. Vagas e Público**

Serão ofertadas 30 vagas, tendo como público os Agentes Comunitários de Saúde e os Agentes de Combate às Endemias, de nível médio ou superior, atuantes na rede de Atenção Primária em Saúde, do Estado do Rio de Janeiro.

#### **5. Metodologia**

O curso tem carga horária de 80 horas, referentes às aulas teórico-práticas, distribuídas em 2 módulos temáticos e 1 módulo transversal. Nas quais serão articulados diversos saberes, visando a discussão das práticas profissionais, tendo como cerne a reflexão continuada individual e coletiva da atuação dos ACE e ACS, com ênfase no uso da informação em saúde para refletir os usos das TDICs em seus processos de trabalho.

As aulas serão realizadas de forma semipresencial com a utilização da plataforma Zoom para as aulas síncronas (uma vez na semana com uma carga-horária semanal de 2 horas), a utilização do Moodle para as atividades assíncronas e disponibilização do material pedagógico do curso e aulas presenciais realizadas na Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio. Os dias destinados para as atividades presenciais terão duração média de 8 horas cada dia.

A condução do curso contará com professores da EPSJV/Fiocruz e outras instituições parceiras. Enquanto componente metodológico, o curso também contará com a tutoria. Serão dois tutores que acompanharão, cada um, 15 alunos apoiando as discussões no âmbito digital e colaborando também nas atividades presenciais de aula. Acompanharão os alunos na realização das atividades assíncronas, fomentarão debates por meio da



comunidade virtual de aprendizagem e fomentarão a participação e a integração da turma.

Enquanto metodologia pedagógica, além de aulas teóricas expositivas, o curso contará com: aulas debates que podem vir a ser abertas ao público; animações no formato de vídeo de conteúdos considerados estratégicos pela coordenação e com possibilidade de uso por outras propostas formativas; e um seminário reflexivo realizado pelos próprios discentes com base em sua caminhada ao longo do curso e reflexão sobre as possibilidades e desafios do uso da informação em saúde em sua realidade de trabalho. O Seminário reflexivo também se constitui em um dispositivo pelo qual os alunos participam ativamente do processo de construção do curso. Ressalta-se que esta será uma reflexão coletiva, a turma será dividida em pequenos grupos e desde o início do curso serão mobilizados a sistematizarem esta reflexão.

Enquanto correntes pedagógicas, este curso tem como norte a Educação Politécnica (Rodrigues, 2009) e a Educação Profissional em Saúde (Pereira e Lima, 2009), propondo uma atualização profissional que almeje o maior domínio técnico dentro do cenário no qual o profissional desenvolve sua relação com o trabalho. Assim como, tem como horizonte o processo constante de reflexão sobre a prática e a problematização e compreensão das relações do trabalho estabelecidas dentro do Sistema Único de Saúde (SUS).

Ancorando-se no método materialista histórico-dialético, levando em consideração princípios da Pedagogia Histórico-Crítica (Saviani, 2008) uma vez que se investe no processo mútuo de aprendizagem, aliando a produção de suas relações profissionais e interpessoais – oriundas de um processo histórico aos quais os trabalhadores estão envolvidos na sociedade enquanto indivíduos e coletivo. Ademais visa propiciar um espaço de reflexão-ação para essas e esses alunos que também são trabalhadores do SUS e que lidam cotidianamente com o processo de produção e uso das informações e registros em saúde.

Cabe ainda ressaltar que tendo como principal objeto a área da informação em saúde, esta considerada como uma das mais potentes formas e fonte de se estabelecer relações de poder em uma sociedade, não podemos deixar de pautar uma formação de base autônoma e questionadora, na qual desconsidera a neutralidade da informação e defende a perspectiva de que registros e informações em saúde estão intimamente relacionados com os aspectos históricos, econômicos políticos, culturais e sociais. (Leandro, 2020).

## 6. Estrutura Curricular

A distribuição da carga-horária nos módulos temáticos, os assuntos a serem apresentados e a carga horária de cada um deles podem ser observados no quadro 1. A carga-horária presencial está prevista para 24 horas, a carga-horária de atividades online síncronas de 25h e assíncronas, com 31 horas.

**Quadro 1.** Estrutura Curricular do Curso de Atualização Profissional em Informações e Registros em Saúde para ACS e ACE

Módulo	Nome	Conteúdo/Assunto	Carga-horária
I	Unidade Introdutória	. Abertura e apresentação do processo formativo . Como utilizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem	02 horas
II	As Informações e Registros em Saúde e a prática de trabalho dos ACS e ACE	. O uso da informação em saúde: Por que é importante? Qual o seu fim? . Ética, sigilo, privacidade e proteção de dados em saúde: nuances e aspectos importantes no trabalho do ACS e ACE . Políticas que norteiam o trabalho do ACS e ACE: PNAB; PNVS; PNIIS . Indicadores de Saúde	27 horas
III	Reflexões dos processos de Integrações das práticas de trabalhos dos ACS e ACE, na APS	. Reflexões sobre o processo de trabalho dos ACE e ACS, na APS . Informações e Registros em Saúde: conceito e importância no SUS, com destaque para a APS . A incorporação das TDICS no processo de trabalho na APS . Informação, os determinantes social e saúde e Território no trabalho do ACS e ACE . O ambiente na APS: reflexão sobre o componente / ambiental/territorial na composição do cuidado integral na APS / articulação com a produção de	31 horas

		informações e registros, incluindo a exposição de SIS específicos . O indivíduo e a família na APS: reflexão sobre o componente do cuidado individual e familiar na APS / articulação com a produção de informações e registros, incluindo a exposição de SIS específicos	
<b>IV</b>	<b>Seminário transversal</b>	. Debate sobre o que é o Seminário . Construção do Seminário . Apresentação do Seminário	20 horas
<b>Total</b>	<b>80 horas</b>		

## 7. Oferta e realização do curso

A primeira oferta do curso será dirigida, preferencialmente, aos municípios do Estado do Rio de Janeiro, sendo realizada durante os meses de outubro e novembro de 2023. As aulas ocorrerão às terças, das 15h às 17h, no formato online, transmitido pelo Zoom, com encontro presencial concentrado ao final do curso, nos dias 28, 29 e 30 de novembro.

Data de início (previsão): 03/10/2023

Data de término (previsão): 30/11/2023

## 8. Sobre o Processo Seletivo

O processo seletivo, previsto para ser realizado durante o mês de setembro/2023 para a oferta da primeira turma, será conduzido pela EPSJV/Fiocruz. Os candidatos interessados deverão se inscrever no SIGAEPS/Fiocruz e enviar a documentação específica para o curso pelo Sistema de Envio de Documentações da EPSJV (SEAD). O calendário e o edital específico com as datas serão disponibilizados no site da EPSJV.

A seleção se constituirá de duas etapas. A primeira refere-se a análise do perfil e currículo daqueles que finalizarem todo o processo de inscrição, incluindo o envio da documentação solicitada. A segunda etapa refere-se à realização de entrevistas, no Zoom. Serão convocados para a entrevista até duas vezes o número de vagas ofertadas, ou seja, até 60 candidatos.

Serão considerados como critérios, a disponibilidade do candidato, a sua inserção, preferencialmente, como trabalhador no SUS, levando em

consideração a avaliação da carta de intenção do candidato, a entrevista e a carta de liberação do serviço de saúde. Para garantir lisura no processo, tanto na primeira etapa, quando na segunda, o processo será conduzido por uma dupla de avaliadores.

## 9. Comissão Pedagógica

No sentido de elaborar um curso que tenha uma discussão ampliada, a proposta formativa em apresentação, além da coordenação responsável por sua execução contará também com uma comissão pedagógica que terá reuniões regulares. À Comissão Pedagógica caberá a discussão sobre a concepção do curso, apoio na elaboração do quadro de aulas, envolvimento na docência, acompanhamento do desenvolvimento do curso e avaliação da proposta formativa ao final do processo.

## 10. Orçamento

O curso é realizado pela EPSJV/Fiocruz e para a sua execução há recursos da Emenda Parlamentar nº 202240700012 da Deputada Federal Talíria Petrone. O Projeto desenvolvido no âmbito da referida Emenda tem um recurso total R\$ 125.348,00 (cento e vinte cinco mil, trezentos e quarenta e oito reais). O curso apresentado insere-se, especificamente, dentro da meta 02 com um recurso de R\$ 44.725,47 o detalhamento segue no Quadro 2.

<b>Meta 02: Formação de 30 alunos no Curso de Atualização Profissional em Informações e Registros em Saúde no SUS: Desafios da Pandemia de Covid-19</b>	-Concessão e pagamento de pessoa física na modalidade bolsa -Contratação de pessoa física na modalidade RPA -Compra de material de consumo -Prestação de contas do projeto	Pessoa física	7	12	43.650,00
		Pessoa jurídica	-	-	0,00
		Passagens	-	-	0,00
		Diárias	-	-	0,00
		Material de consumo	7	12	1.075,47
		Equipamento	-	-	0,00
		<b>Subtotal</b>	-	-	<b>44.725,47</b>

Fonte: INFORMAÇÕES E REGISTROS EM SAÚDE NO SUS: DESAFIOS A PARTIR DA PANDEMIA DE COVID-19. Emenda Parlamentar: 202240700012 - Talíria Petrone

## 11. Contato

Martha Sharapin – [martha.sharapin@fiocruz.br](mailto:martha.sharapin@fiocruz.br)

Fernanda Martins – [Fernanda.martins@fiocruz.br](mailto:Fernanda.martins@fiocruz.br)

Sergio Munck – [sergio.munck@fiocruz.br](mailto:sergio.munck@fiocruz.br)

(21) 3865-9765

## Referências bibliográficas

CARVALHO, A.L.B. Informação em saúde como ferramenta estratégica para a qualificação da gestão e o fortalecimento do controle social no SUS. *Tempus - Actas de Saúde Coletiva*, 3(3): 16-30, 2009.

LEANDRO, Bianca Borges da Silva. Histórico das informações e registros em saúde. IN: Leandro, B.B. da S.; Rezende, F. A.V.S.; Pinto, J.M.C. *Informações e registros em saúde e seus usos no SUS.* – Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2020. (Coleção Fazer Saúde).

MORAES, Ilara H.S. Sistema de Informações em Saúde: Patrimônio da Sociedade Brasileira. In: *Saúde Coletiva – Teoria e Prática.* Org. Paim, J. Almeida Filho, N. Rio de Janeiro: Medbook, 2014. 649-665p.

PEREIRA, Isabel Brasil; LIMA, Júlio César França. Educação Profissional em Saúde. *Dicionário da Educação Profissional em Saúde.* Todos os direitos reservados. Fundação Oswaldo Cruz. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio. 2009. Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/eduprosau.html>.

RODRIGUES, José. *Educação Politécnica.* *Dicionário da Educação Profissional em Saúde.* Todos os direitos reservados. Fundação Oswaldo Cruz. Escola Politécnica de Saúde.

SAVIANI, Dermeval. *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações.* 5. ed. Campinas SP: Autores Associados, 1995 Autores Associados, 2008. (Coleção memória da educação).